

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA¹

HEALTH EDUCATION AND THE HEALTH AT SCHOOL PROGRAM: A NECESSARY REFLECTION

Roseli Andreia Sackvil², Larissa Faccin³, Camila Fischer⁴, Bruna Cristina Rambo⁵, Cláudia Maria Seger⁶

¹ Pesquisa realizada no Grupo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Coletiva, organizado pelo Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUÍ, Campus Santa Rosa, desde março de 2020.

² Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUÍ, aluna voluntária UNIJUÍ, roselisackvil@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUÍ, aluna voluntária UNIJUÍ, larifaccin@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUÍ, aluna voluntária UNIJUÍ, camila.fischer.hz@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUÍ, aluna voluntária UNIJUÍ, brunacristinarambo@gmail.com

⁶ Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUÍ, orientadora, claudia.seger@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como intuito refletir sobre a relevância da educação em saúde no âmbito da escola, bem como analisar as contribuições do Programa Saúde na Escola (PSE), instituído por Decreto Presidencial nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007, com vista a compreender a necessidade da articulação da educação e da saúde.

A justificativa da escolha deste tema se deve pelo fato de que ainda em nossa sociedade se associa muito o termo saúde a ausência de doença. Porém, percebe-se que envolve muitos fatores bem como define o artigo 3º da Lei Orgânica da Saúde 8.080/90

a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País.

A escola precisa trabalhar a saúde como parte integrante do seu currículo de modo a fornecer um espaço de reflexão e debate no qual a saúde precisa ser pensada como uma construção de conhecimento necessária, para a educação integral do sujeito.

Palavras-chave: qualidade de vida; currículo escolar; comunidade

Keywords: quality of life; curriculum; community

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa foram feitas pesquisas bibliográficas a respeito da educação em saúde e do Programa Saúde na Escola através da leitura de artigos, textos, análise do texto Programa saúde na escola, além de assistir alguns vídeos. A partir disso, foram elencadas algumas perguntas

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

para orientar a nossa escrita: O que podemos entender por saúde? Qual a necessidade de se pensar a saúde dentro do ambiente da escola? O que é a educação em saúde, qual é a sua objetividade? O que é Programa Saúde na Escola e por que foi criado? Quais as diretrizes e os objetivos do Programa Saúde na Escola? Quais são as atividades desenvolvidas e quais são os impactos destas na vida dos sujeitos envolvidos?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Saúde é um direito de todos e dever do estado. Ao longo do tempo o conceito saúde deixou de ser definido a partir de doenças e também deixou de ser considerado o estado de total equilíbrio entre o estado físico e mental de uma pessoa. Muitos relacionam saúde como ausência de doenças, isso porque estamos acostumados a remediar ao invés de prevenir. Para o SUS (Sistema Único de Saúde), saúde é o resultado das condições de vida, nisto se encaixam a alimentação em quantidade e qualidade adequadas, saneamento básico, moradia digna, emprego e renda que possam proporcionar um bem-estar, acesso aos serviços de educação, cultura, saúde e lazer. Ou seja, quando se fala em saúde não podemos pensar só em consultas médicas e prescrição de medicamentos, esse conceito envolve muitas outras questões do cotidiano.

A escola é um espaço imprescindível para a promoção da saúde, pois é nele que acontece boa parte da formação cidadã de um sujeito. Também pode ocorrer o controle das condições de saúde e qualidade de vida, com vistas a desenvolver atitudes de maior cuidado com a saúde. A educação pode garantir o acesso às informações, bem como a incorporação de hábitos saudáveis. As informações de prevenção podem ser transmitidas de forma lúdica, por meio de música, artes, vídeos, atividades culturais e serviços de saúde.

É extremamente essencial que a escola ofereça esse acompanhamento, auxiliando, oferecendo ajuda e esclarecendo a respeito dos cuidados necessários para se evitar problemas de saúde. Muitas escolas oferecem esse tipo de acompanhamento. Como por exemplo as visitas ao dentista, nas quais as crianças têm acesso a consultas, palestras, conversas e esclarecimentos. Isso acaba auxiliando no combate a doenças bucais, como cáries ou até mesmo problemas mais graves. Mas, não é só isso que faz parte da saúde. Estimular atos saudáveis que trazem maior qualidade de vida, como a alimentação correta, atividades físicas, educação de qualidade, também fazem parte e devem estar presentes no dia-a-dia das escolas. Todas essas atitudes contribuem significativamente para outro benefício maior, o desenvolvimento escolar do aluno de modo integral. Com uma boa saúde, eles terão melhores aprendizagens e conseqüentemente acontece a apropriação do conhecimento de modo efetivo.

A educação em saúde valoriza o desenvolvimento da consciência crítica, favorecendo a necessidade da luta por direitos à saúde e à qualidade de vida. A educação em saúde objetiva a se fazer escolhas saudáveis, livres e racionais.

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em todo o território nacional com o Decreto de nº 6.286, 5 de dezembro de 2007., que visa o bem-estar do ser humano através da educação em saúde. O programa deve ser pactuado entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação do

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

município, o público beneficiário são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Uma das estratégias do programa é integrar crianças, jovens e adultos na construção de um conhecimento a respeito do termo saúde, para tanto a comunidade precisa ter o conhecimento sobre prioridades básicas de saneamento, prevenção de doenças transmissíveis, proteção, recuperação e promoção da saúde. A educação em saúde tem três níveis: individual, familiar e da comunidade.

Um dos objetivos centrais do PSE é “contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino”. Salientamos ainda os demais objetivos que constam no artigo 2º do decreto 6.286/07:

- I –Promover a saúde e a cultura de paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde;
- II –Articular as ações da rede pública de saúde com as ações da rede pública de Educação Básica, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis;
- III –Contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos;
- IV –Contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos;
- V –Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;
- VI –Promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes;
- VII –Fortalecer a participação comunitária nas políticas de Educação Básica e saúde, nos três níveis de governo. (BRASIL, 2007)

Para o sucesso destes objetivos é primordial que a educação e a saúde andem juntas e que comunidade atue de forma ativa. A escola é um local privilegiado para tratar desta questão já que é um espaço de convivência social, no qual os alunos podem dialogar a respeito de suas dúvidas, trocar ideias e também ter consciência do seu direito à saúde, conhecimento dos serviços da saúde, bem como exercer práticas educativas para uma boa saúde.

Cabe destacar também as diretrizes que constam no documento Passo a Passo do Programa Saúde na Escola:

- I. Tratar a saúde e educação integrais como parte de uma formação ampla para a cidadania e o usufruto pleno dos direitos humanos;
- II. Permitir a progressiva ampliação intersetorial das ações executadas pelos sistemas de saúde e de educação com vistas à atenção integral à saúde de crianças e adolescentes;

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

- III. Promover a articulação de saberes, a participação dos educandos, pais, comunidade escolar e sociedade em geral na construção e controle social das políticas públicas da saúde e educação;
- IV. Promover a saúde e a cultura da paz, favorecendo a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação;
- V. Articular as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) às ações das redes de educação pública de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos educandos e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis;
- VI. Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;
- VII. Promover a comunicação, encaminhamento e resolutividade entre escolas e unidades de saúde, assegurando as ações de atenção e cuidado sobre as condições de saúde dos estudantes;
- VIII. Atuar, efetivamente, na reorientação dos serviços de saúde para além de suas responsabilidades técnicas no atendimento clínico, para oferecer uma atenção básica e integral aos educandos e à comunidade. (BRASIL, 2011, p.7)

As diretrizes do Programa Saúde na Escola junto com o Sistema Único de Saúde têm a preocupação de reorganizar a atenção básica à população, começando principalmente com acompanhamentos de atividades nas escolas, considerando as diferenças culturais de cada região do país e também a autoria dos professores e profissionais da educação. Assim acontece a interação entre saúde e educação para o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados aos educandos.

As atividades desenvolvidas pelo PSE estão divididas em três componentes. O componente um diz respeito a avaliações das condições de saúde, avaliação antropométrica, atualização do calendário vacinal, detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica (HAS), detecção precoce de agravos de saúde negligenciados, avaliação oftalmológica, avaliação auditiva, avaliação nutricional, avaliação da saúde bucal e avaliação psicossocial.

No segundo componente, será colocado em prática estudos e ações que desenvolvam o cuidado com a saúde e como prevenir o surgimento de doenças, através de atividades que envolvam fatores de alimentação saudável, práticas corporais, assuntos sobre saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção da aids e hepatites virais no cotidiano da escola, o quanto é prejudicial usar álcool, tabaco e drogas, prevenir violências, saúde ambiental e sustentabilidade. O componente três visa a formação dos gestores que atuam no PSE, esta formação continuada busca fazer com que os profissionais inovem os significados de saúde e educação.

Esses pontos apresentados podem ser trabalhados de diferentes formas com diferentes recursos, mas sempre respeitando as limitações da escola e dos alunos. Além do mais essas atividades para serem desenvolvidas precisam fazer parte do projeto pedagógico de cada escola, o recurso para este programa é repassado pelas secretarias de saúde, já as secretarias de educação disponibilizam

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

materiais pedagógicos e clínicos a cada escola que adere ao PSE. No parágrafo único do artigo 4º do PSE, diz que:

As equipes de Saúde da Família realizarão visitas periódicas e permanentes às escolas participantes do PSE para avaliar as condições de saúde dos educandos, bem como para proporcionar o atendimento à saúde ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades locais de saúde identificadas. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2007b *apud* BRASIL, Ministério da Saúde, 2009, p. 13).

Esses exercícios são planejadas anteriormente pelo Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI), que deseja aproximar o programa da necessidades da comunidade em que os sujeitos se inserem, este grupo já existe na esfera Federal e Estadual, e os municípios são orientados a formarem este grupo que é constituído por profissionais da educação e da saúde e em alguns casos pela assistência social de cada município.

O GTI proporciona uma interação dos profissionais dessas duas áreas de atuação, buscando atingir uma educação de integralidade junto com a saúde. Toda vez que o professor for planejar assuntos relacionados à saúde ele deve ser orientado por profissional da área da saúde, assim trabalhando em conjunto chegam a um método pedagógico significativo para ser aplicado com os alunos e que vá gerar resultado significativo. Um grande desafio!

Os três componentes das ações do programa saúde na escola, são de suma importância, pois desde cedo é fundamental trabalhar com essas questões uma vez que prevenindo hoje futuramente pode-se evitar determinados problemas que venham a afetar a condição física, psicológica ou social de cada sujeito. Ter condições de ofertar uma educação integral que prevê oportunidades de acesso às várias instâncias culturais da sociedade considerando o ser humano como um ser constituído por diversas camadas inter-relacionadas é o que necessita prevalecer sempre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do Programa Saúde na Escola (PSE) é perceptível a seriedade que esse tema possui no ambiente escolar. Sabemos que uma significativa parte da população brasileira não tem acesso a saneamento básico, atendimento médico de qualidade, alimentação saudável ou até mesmo práticas físicas para o corpo. Ou seja, não possuem uma boa qualidade de vida. Por isso, as escolas precisam oferecer algum tipo de acompanhamento, além de palestras esclarecedoras que tragam maior conhecimento sobre saúde e práticas saudáveis. Isso certamente irá proporcionar um maior bem-estar e qualidade de vida para as crianças e os jovens que estão na escola.

É necessário compreender que a saúde na escola exige diagnóstico do local, planejamento, conhecimento, público que irá trabalhar, levantar problemas e soluções para contribuir expressivamente para o crescimento de todos os envolvidos no processo. Nem a saúde nem a educação conseguem dar conta de tudo isoladamente. Portanto, a união destas duas áreas é que pode assegurar um trabalho mais dinâmico e que de fato apresente bons resultados em uma comunidade.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Departamento de Humanidades e Educação da Unijuí por incentivar a pesquisa através da formação de grupos de estudos envolvendo alunos e professores da graduação do Campus Santa Rosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei Orgânica da Saúde 8080**. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. Disponível em: <http://www.corentocantins.org.br/upload/leis/Lei%20N%C2%BA%208.080.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Passo a Passo PSE Programa Saúde na Escola**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf. Acesso em: 16 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde na Escola. Cadernos de Atenção Básica, n. 24**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf. Acesso em: 16 jun. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 dez. 2007.

Parecer CEUA: 98163218.7.0000.5350